

PREFÁCIO

É com particular satisfação que apresentamos este segundo volume, no 25º aniversário da Revista Polissema, que reúne um conjunto plural de estudos e artigos científicos, uma tradução literária e uma revisão, refletindo a vitalidade e a diversidade das áreas da linguística, dos estudos literários, da tradução e da formação em línguas. As contribuições aqui reunidas dão testemunho de um diálogo interdisciplinar consistente, no qual se cruzam perspectivas teóricas, análises empíricas e abordagens críticas que interrogam práticas, textos e contextos contemporâneos.

Os artigos que compõem este número evidenciam, desde logo, a centralidade das questões do contacto linguístico, da aprendizagem multilingue e da transferência interlinguística, bem como a atenção às dinâmicas culturais e cognitivas que moldam o uso e a aquisição das línguas. A reflexão sobre o léxico, a interferência e a transferência em contextos de L2 e L3 convive, neste volume, com análises aprofundadas sobre a produção editorial, o pluricentrismo do português e os desafios colocados pela internacionalização da língua em diferentes espaços da lusofonia.

No domínio dos estudos de tradução, os contributos aqui apresentados exploram problemáticas diversas, que vão desde a tradução poética e a recriação estética entre línguas e culturas distantes, até à tradução filosófica. A estas reflexões juntam-se ainda abordagens centradas na formação de intérpretes e na transformação das práticas pedagógicas em contextos mediados pela tecnologia, evidenciando os desafios e as potencialidades da transição entre modelos presenciais, remotos e híbridos. No seu conjunto, estes estudos sublinham a tradução e a interpretação não como meras operações de transferência linguística, mas como atos interpretativos, criativos e culturalmente situados, marcados por decisões estratégicas, perdas inevitáveis e processos de compensação que refletem tanto os constrangimentos contextuais como a agência do mediador linguístico.

A dimensão literária e intertextual do volume é reforçada por estudos que revisitam tradições e autores canónicos, evidenciando a sua permanência e reconfiguração na literatura

contemporânea. O diálogo com Kafka, a microficção portuguesa e as reescritas intertextuais ilustram, de forma exemplar, a capacidade da literatura de se reinventar através da brevidade, do absurdo e do estranhamento, convocando um leitor ativo e crítico.

A estes trabalhos junta-se ainda uma tradução literária, que reafirma o lugar central da prática tradutória no âmbito da investigação em Letras, funcionando simultaneamente como objeto de estudo, exercício de mediação cultural e forma de circulação de textos e estéticas entre línguas.

No seu conjunto, este volume reafirma o compromisso da revista com a qualidade científica, a diversidade temática e o cruzamento de saberes, promovendo um espaço de reflexão onde teoria e prática se iluminam mutuamente. Agradecemos, por isso, a todos os autores pela generosidade intelectual e pelo rigor dos seus contributos, bem como aos revisores e à equipa editorial, em especial aos editores executivos, cujo trabalho cuidadoso tornou possível a concretização deste número.

Ao longo de um quarto de século, a Revista de Letras do ISCAP tem promovido o pensamento crítico, o avanço do conhecimento e o diálogo científico. Afirmou-se como um pilar de rigor, inovação e excelência, tendo conquistado prestígio e reconhecimento na comunidade académica nacional e internacional. Esperamos que os textos aqui reunidos proporcionem ao leitor uma leitura estimulante e enriquecedora, capaz de suscitar novas questões, investigações futuras e diálogos contínuos no vasto campo dos estudos da linguagem, da literatura e da tradução.

Alexandra Albuquerque

Diretora

Polissema, 2025